

ANÁLISE CITOLÓGICA DO LÍQUIDO PLEURAL: COMPARAÇÃO ENTRE MICROSCOPIA E AUTOMAÇÃO

Paula Virginia Bottini, Maria de Fatima Pereira Gilberti, Celia Regina Garlipp, Maria Ines de Souza¹, Deize Benedita Pompeo, Edilson da Costa, Marco Antonio Moda
HC/ UNICAMP

Resumo

Rotineiramente as contagens de células nos líquidos pleurais são realizadas através do exame microscópico, que é demorado e requer grande especialização do analista. Neste estudo comparamos as contagens globais e diferenciais de leucócitos realizadas em equipamento hematológico automatizado com aquelas obtidas através de microscopia ótica comum. Foram analisadas 40 amostras de líquidos pleurais, submetidas à contagem automatizada em equipamento hematológico (Sysmex XE-2100) e a análise microscópica (contagem global em câmara de Neubauer e contagem diferencial em sedimento corado, obtido por citocentrifugação). Contagens automatizadas de hemácias e leucócitos apresentaram excelente correlação com as contagens manuais ($r=0,99$), sendo que a contagem diferencial só foi liberada pelo equipamento quando os leucócitos foram $>1.000/mm^3$. Nestes casos observamos boa correlação entre as contagens de linfócitos ($r=0,97$) e neutrófilos ($r=0,99$), embora estes últimos apresentassem uma redução significativa na suas porcentagens quando comparados com os resultados obtidos através da análise microscópica. A presença de macrófagos e/ou células mesoteliais gerou um flag alertando para possível presença de linfócitos atípicos e/ou granulócitos imaturos. Contagens automatizadas correlacionam-se com as manuais, podendo ser utilizada na prática laboratorial com algumas limitações (leucócitos $<1.000/mm^2$ e alerta para linfócitos atípicos e/ou granulócitos imaturos).

Palavras-chaves

Líquido pleural. Citologia. Automação.

¹ E-mail: lbio@hc.unicamp.br

Res. trab. do SimTec: Simposio dos Profissionais da UNICAMP, Campinas, SP, v.2, p.130, 2008.